

**GRUPO DE IMPLANTAÇÃO DO PROCESSO DE REDISTRIBUIÇÃO E DIGITALIZAÇÃO
DE CANAIS DE TV E RTV – GIRED**

ATA da 40ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GIRED

Data: 27 de março de 2018

Horário: 08h:30 às 10h:30

Local: Agência Nacional de Telecomunicações, Brasília- DF – SAUS quadra 06, Bloco H, 7º andar, Ala Sul

MEMBROS DO GIRED PRESENTES:

Juarez Martinho Quadros do Nascimento – Presidente do GIRED – Anatel

Vitor Elisio Goes de Oliveira Menezes – Secretário do GIRED – Anatel

Moisés Queiroz Moreira – MCTIC (titular)

Marcos Bafutto – Telefônica Brasil S.A. (suplente)

Monique Pereira Ibitinga de Barros (suplente)

Neiva Miranda Coelho (representante excepcional)

Leandro Enrique Lobo Guerra – Tim Celular S. A. (suplente)

Juliana Noronha – Radiodifusão (representante excepcional)

Flávio Lara Resende – Radiodifusão (titular)

Raymundo Costa Pinto Barros – Radiodifusão (titular)

Cristiano Lobato Flores – Radiodifusão (suplente)

Álvaro Vasconcelos – Radiodifusão (titular)

OUTROS PARTICIPANTES:



Adriana Mendes – EAD

Alex Pires de Azevedo – Anatel

Ana Eliza F. Silva – TV Globo

A collection of handwritten signatures and initials in black ink, scattered across the bottom right portion of the page. Some are clearly legible as 'A', 'S-a', and 'R', while others are more stylized or scribbled.

André C. Dias – TV Globo
Antônio Martelletto – EAD
Ayrton Capella – Claro S. A.
Celso Teixeira – Abratel
Cláudio Paixão – Abratel
Custódio Toscano Costa – Tim Celular S. A.
Dulcídio Pedrosa – MCTIC
Egon Guterres – Anatel
Elmano Pinheiro Filho – Anatel
Fábio Fonseca – Rede Vida
Felipe Roberto de Lima – Anatel
Glademir S. Bressiani – Rede CNT
Gunnar Bedicks – EAD
Heloísa Helena Moreira – Band
Henrique Gomes Pinheiro – Anatel
Ivan Miranda – Abert
Luiz Felipe Zoghbi – Tim Celular S. A.
Luiz Nicolaesky – TV Globo
Márcia Cavallari Nunes – Ibope
Mônica Tavares – Anatel
Natália Gurgel – Ibope
Patrícia Abreu – EAD
Paulo Ricardo Balduino – Abert
Rodolfo Salema – Abert
Teresa Azevedo – Abert
Thiago Soares – Anatel
Valéria Tessari – EAD
William Zambelli – MCTIC
Wilson Diniz Wellisch – Anatel









ASSUNTOS:

1. Aprovação da ata da 39ª Reunião Ordinária, realizada em 27 de fevereiro de 2018.

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadro do Nascimento**, iniciou a 40ª Reunião Ordinária do GIRED saudando a todos e, em seguida, questionou se existiam ajustes a serem considerados em relação às minutas previamente distribuídas. Não houve nenhuma consideração e assim, declarou aprovada a ata da 39ª reunião ordinária.

Foi permitida a participação como ouvintes pelos representantes da Radiodifusão: Ana Eliza; Cintia Dauria; Andre Dias; Jose Leal; Heloisa Helena; Paulo Ricardo Balduino; Rodolfo Salema; Glademir Bressiani; Ivan Miranda; Carlos Fini; Emerson Costa; Rafael Oliveira; Érico Gonçalves Silveira; Valderes de Almeida Donzelli Leite; Juliana Noronha; Claudio Paixão; Paulo Pimenta; Wender Almeida de Souza; Carlos Neiva. Também foi permitida a participação como ouvinte indicado pelos representantes das **Proponentes Vencedoras**: Luiz Felipe Zoghbi de Castro. Foi indicada como representante excepcional da empresa **Algar** a Sra. **Neiva Miranda**.

2. Informe do Grupo Técnico de Recepção (GT-Rx)

O **Coordenador do Grupo, Alex Pires de Azevedo**, primeiramente, cumprimentou a todos e apresentou, por meio de slides, a programação das reuniões do grupo. Citou as datas das reuniões já realizadas e informou as reuniões previstas até o final do ano de 2018. Em seguida, **Alex** relatou a previsão de que essas reuniões sejam mais tranquilas, uma vez que não existem mais documentos em discussão, restando apenas o acompanhamento dos itens relacionados ao GT-Rx. Informou também que na última reunião do grupo, surgiram dois assuntos os quais trouxe para conhecimento do GIRED. O primeiro diz respeito ao fato de a Bolívia adotar um arranjo de frequência diferente para a faixa de 700 MHz, quando comparado ao brasileiro, o que pode gerar interferência prejudicial na fronteira com a Bolívia, mas que o procedimento recém aprovado já prevê as ações necessárias nesse caso. O outro assunto se refere aos casos de interferências que surgiram após a aprovação das diretrizes de mitigação de interferência no LTE que foi aprovada na última reunião do GIRED. Considerando apenas os casos que dependiam da



ação da fiscalização da Anatel, a EAD já reportou um total de 6 casos, sendo que 2 deles já foram resolvidos pela fiscalização da ANATEL e os demais ainda estão sendo apurados pela fiscalização da Anatel.

3. Informe do Grupo Técnico de Remanejamento (GT-Rm)

Thiago Aguiar Soares, coordenador substituto do GT-Rm, cumprimentou a todos e informou que a reunião do GT-Rm foi realizada em vinte de março de 2018 por videoconferência. Na reunião foram tratados os seguintes assuntos:

- Avaliações da viabilidade da operação do LTE na faixa de 700 MHz em determinadas localidades (item 4 da Pauta);
- Avaliação do levantamento realizado pela EAD, para definição da pesquisa de aferição, da quantidade de canais recebidos nos municípios dos próximos agrupamentos de desligamento;
- Avaliação da necessidade de alteração na lista de municípios impactados nos próximos agrupamentos a serem desligados.
 - Thiago informou que a EAD apresentou uma proposta inicial de inclusão de 3 municípios no *agrupamento* de Aracaju/SE, que seriam impactados pelo desligamento da cidade Itabaiana/SE. O Grupo irá avaliar essa proposta e, em uma próxima oportunidade, será apresentado ao GIREL.
- Avaliação do cronograma de remanejamento dos próximos agrupamentos (item 5 da Pauta);
- Avaliação de pendências para a digitalização;
- Informe da EAD sobre as atividades de remanejamento;
- Acompanhamento da situação da instalação dos canais digitais de Juazeiro do Norte/CE e Sobral/CE;
 - Thiago informou que os canais do SBT entraram no ar nas localidades e que a Record já recebeu a outorga pelo MCTIC para execução no serviço.
- Verificação da cobertura digital nos municípios próximos a Fortaleza/CE;
 - Thiago informou que a EAD apresentou uma medição realizada em novembro do ano passado em 4 municípios que não faziam parte do agrupamento de Fortaleza, mas que havia a possibilidade de recepção de TV analógica e que impactaria o desligamento. Informou que essa questão está sendo tratada no grupo;
- Problemas com a integridade do *Transport Stream* de emissoras de TV Digital.



- Thiago informou que a radiodifusão ficou de avaliar o material entregue pela EAD para discussão na próxima reunião do GT-Rm.

4. Avaliação dos estudos de viabilidade da implantação das redes de telefonia móvel 4G/LTE nas regiões de Formiga/MG, Lagoa da Prata/MG, Santa Maria de Itabira/MG, Conceição do Mato Dentro/MG e Curitiba/PR, todos submetidos pela EAD.

Thiago Aguiar, coordenador substituto do Grupo GT-Rm, informou não foram encontradas pendências nos estudos constantes da pauta e listados a seguir:

Região	Total de municípios
Conceição do Mato Dentro/MG	5
Formiga/MG	3
Lagoa da Prata/MG	2
Santa Maria de Itabira/MG	4
Curitiba/PR	18
TOTAL	32

O Presidente do GIRED, Juez Martinho Quadros do Nascimento, com o consenso de todos os presentes da reunião, aprovou os estudos de viabilidade da implantação das redes de telefonia móvel 4G/LTE nas regiões de Formiga/MG, Lagoa da Prata/MG, Santa Maria de Itabira/MG, Conceição do Mato Dentro/MG e Curitiba/PR, todos submetidos pela EAD;

5. Avaliação do cronograma operacional de remanejamento de canais de TV e RTV nas regiões de Bauru/SP e São José do Rio Preto/SP, submetidos pela EAD.

Nesse item, foi solicitado relato do Sr. Gunnar Bedicks, representante da EAD, que informou que o número de remanejamento dos canais foi muito pequeno nas cidades de Bauru/SP, Presidente Prudente/SP e São José do Rio Preto/SP. Disse que a entrada em operação do LTE nessas cidades foi complexa em função de canais analógicos do entorno que não faziam parte do agrupamento e precisavam serem desligados ou remanejados. Informou que, como a data prevista para o desligamento dessas cidades é final de novembro, esses ficariam para depois de novembro. No caso de

Bauru/SP, todos os canais desse agrupamento dependem do desligamento do canal 22 de Lençóis Paulista/SP para que se inicie o remanejamento. agrupamento A previsão para remanejar os 3 canais em Bauru/SP é agosto de 2019.

Ainda em relação ao agrupamento de Bauru/SP, informou que a entrada em operação do LTE depende, ainda, do desligamento de 5 canais analógicos e do remanejamento de 4 canais digitais que não fazem parte desse agrupamento, ou seja, mesmo desligando Bauru/SP hoje, não se consegue avançar com a implantação do LTE, tendo em vista essas cidades do entorno do Estado de São Paulo.

Gunnar informou que em São José do Rio Preto/SP resta apenas 1 canal para remanejamento com 2 canais analógicos para o desligamento.

Informou que Presidente Prudente não apresentou nenhum canal a ser remanejado, mas restam 2 canais analógicos a serem desligados fora do agrupamento para que o estudo de viabilidade técnica fosse aprovado.

Juarez Martinho Quadros do Nascimento, Presidente do GIRED, com consenso de todos aprovou, o cronograma operacional de remanejamento de canais de TV e RTV nas regiões de Bauru/SP e São José do Rio Preto/SP, submetidos pela EAD.

6. Informe do Grupo Técnico de Comunicação (GT-Com)

Daniel Leite Santos Franca, coordenador do GT-Com, iniciou o seu relato cumprimentando a todos e informou que o Grupo Técnico de Comunicação se reuniu 3 vezes no mês de março e, nesse intervalo, foram apresentadas 11 pesquisas. Uma incumbência tratada nessas reuniões foi o Relatório de Rio Verde/GO e Brasília/DF, em que foram aproveitadas as contribuições da Seja Digital, Radiodifusão e Operadoras.

Após consolidariam essas informações e encaminhariam para a secretaria do GIRED. Outro ponto relatado foi em relação às pesquisas, em que a Seja Digital e o Ibope prepararam uma apresentação um pouco mais enxuta, pois englobou ao todo 11 cidades.

7. Resultado das pesquisas de aferição dos agrupamentos Manaus/AM e Belém/PA, 90 dias antes do desligamento.



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the right and several smaller ones below.

Natália Gurgel, do Ibope, iniciou a apresentação dos resultados das pesquisas de aferição no Agrupamento de Manaus/AM, 90 dias antes do desligamento. Informou que a pesquisa de aferição foi realizada no agrupamento de Manaus/AM entre os dias 19 de fevereiro e 3 de março.

A amostra de Manaus/AM contou com 1.078 entrevistas, enquanto no conjunto das demais cidades foram realizadas 84 entrevistas (amostra com complementos), que totalizavam 1.113 entrevistas quando consideramos a ponderação para leitura do agrupamento. A amostra é representativa dos domicílios da área urbana e rural das regiões pesquisadas.

Quanto ao perfil do universo total, a média de TVs por domicílio era de 1,6 no agrupamento. Em relação ao perfil de recepção de sinal do universo total, 25% dos domicílios eram não terrestre, 75% terrestre.

No que tange ao conhecimento sobre TV Digital, 95% dos entrevistados já tinham ouvido falar em sinal de TV Digital, e 60% declararam que possuíam sinal digital. Relativamente ao conhecimento sobre o desligamento do sinal analógico, 92% tinham conhecimento sobre o desligamento do sinal analógico, e 48% sabiam quando seria o desligamento.

Quanto à credibilidade sobre o cumprimento da data do desligamento, 77% acreditam que o desligamento ocorrerá na data anunciada.

Em relação aos resultados, 75% dos domicílios estavam digitalizados conforme critério GIREC e 71% conforme critério GIREC com deflator.

Desses 75% dos domicílios digitalizados (critério GIREC), 29% eram das classes A e B, 26% da classe C1, 26% da classe C2, 19% das classes D e E.

Dos domicílios analógicos, 45% eram das classes D e E, 36% da classe C2, 13% da classe C1 e 6% das classes A e B.

Em relação aos beneficiários do programa Bolsa Família, 64% tinham sinal digital, e 36% sinal analógico. Nos demais programas sociais, 80% tinham sinal digital e 20% sinal analógico.

Em seguida, **Natália Gurgel, do Ibope**, apresentou a “pesquisa aferição Belém/PA, 90 dias antes do desligamento”. Informou que a pesquisa de aferição foi realizada no agrupamento de Belém/PA entre os dias 19 de fevereiro e 3 de março de 2018.

A amostra de Belém/PA contou com 1.995 entrevistas, enquanto no entorno foram realizadas 245 entrevistas (amostra sem complementos), que totalizam 1.771 entrevistas quando consideramos a ponderação para leitura do agrupamento. A amostra é representativa dos domicílios da área urbana e rural das regiões pesquisadas.

[Handwritten signatures and marks at the bottom of the page, including a large '7' and various scribbles.]

Quanto ao perfil do universo total, a média de TVs por domicílio era de 1,6 no agrupamento. Em relação ao perfil de recepção de sinal do Universo Total, 14% dos domicílios eram não terrestres e 86% terrestre.

No que tange ao conhecimento sobre TV Digital, 98% dos entrevistados já tinham ouvido falar em sinal de TV Digital, e 71% declararam que tinham sinal digital. Relativamente ao conhecimento sobre o desligamento do sinal analógico, 96% tem conhecimento sobre o desligamento do sinal analógico e 54% sabiam quando será o desligamento do sinal analógico.

No que se refere à credibilidade sobre o cumprimento da data do desligamento do sinal analógico, 75% acredita que o desligamento ocorrerá na data anunciada.

Em relação aos resultados, 81% dos domicílios estavam digitalizados conforme critério GIREC, e 79% conforme critério GIREC com deflator.

Desses 81% dos domicílios digitalizados (critério GIREC), 28% eram da classe C2, 27% das classes D e E, 23% da classe C1 e 22% das classes A e B.

Dos domicílios analógicos, 57% eram das classes D e E, 27% da classe C2, 12% da classe C1 e 4% das classes A e B.

Em relação aos beneficiários do programa Bolsa Família, 74% tinham sinal digital e 26% analógico. Nos demais programas sociais, 82% tinham sinal digital e 18% tinham sinal analógico.

8. Resultado das pesquisas de aferição dos agrupamentos Maceió/AL, Teresina/MA, Natal/RN, Aracaju/SE e João Pessoa/PB, 60 dias antes do desligamento.

Natalia Gurgel, do Ibope, apresentou a “pesquisa aferição João Pessoa, 60 dias antes do desligamento”. Informou que a pesquisa de aferição foi realizada no agrupamento de João Pessoa entre os dias 09 e 19 de março de 2018. A amostra de João Pessoa contou com 1.078 entrevistas, enquanto no entorno foram realizadas 1.162 (amostra sem complementos), que totalizam 1.696 entrevistas quando considerados a ponderação para leitura do agrupamento. A amostra é representativa dos domicílios da área urbana e rural das regiões pesquisadas.

Quanto ao perfil do universo total, a média de TVs por domicílio era de 1,7 no agrupamento. Em relação ao perfil de recepção de sinal do Universo Total, 15% dos domicílios eram não terrestres e 85% terrestre.

[Handwritten signatures and marks at the bottom of the page]

No que tange ao conhecimento sobre TV Digital, 98% dos entrevistados já tinham ouvido falar em sinal de TV Digital, e 71% declararam que possuíam sinal digital.

Relativamente quanto ao conhecimento sobre o desligamento do sinal analógico, 97% tinham conhecimento sobre o desligamento do sinal analógico e 64% sabiam quando será o desligamento do sinal analógico.

No que se refere à credibilidade sobre o cumprimento da data do desligamento do sinal analógico, 77% acreditavam que o desligamento ocorrerá na data anunciada.

Em relação aos resultados, 85% dos domicílios estavam digitalizados conforme critério GIREC, e 83% conforme critério GIREC com deflator.

Desses 85% dos domicílios digitalizados (critério GIREC), 23% eram da classe C2, 32% das classes D e E, 20% da classe C1 e 25% das classes A e B.

Dos domicílios analógicos, 53% eram das classes D e E, 29% da classe C2, 11% da classe C1 e 8% das classes A e B.

Em relação aos beneficiários do programa Bolsa Família, 83% tinham sinal digital e 17% analógico. Nos demais programas sociais, 84% tinham sinal digital e 16% tinham sinal analógico.

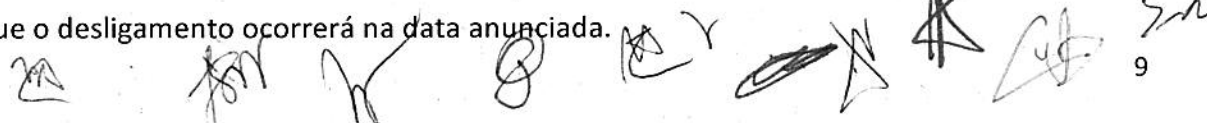
Quanto à “pesquisa aferição Aracaju/SE, 60 dias antes do desligamento”, Natalia, Gurgel, do Ibope, falou que a pesquisa de aferição foi realizada no agrupamento de Aracaju/SE entre os dias 09 e 20 de março de 2018.

A amostra de Aracaju/SE contou com 1.078 entrevistas, enquanto no entorno foram realizadas 1.176 (amostra sem complementos), que totalizam 1.700 entrevistas quando consideramos a ponderação para leitura do agrupamento. A amostra é representativa dos domicílios da área urbana e rural das regiões pesquisadas.

No que engloba o perfil do universo total, a média de TVs por domicílio era de 1,5 no agrupamento. Em relação ao perfil de recepção de sinal do Universo Total, 23% dos domicílios eram não terrestres e 77% terrestre.

No que tange ao conhecimento sobre TV Digital, 97% dos entrevistados já ouviram falar em sinal de TV Digital, e 69% declararam que tinham sinal digital. Relativamente quanto ao conhecimento sobre o desligamento do sinal analógico, 97% tem conhecimento sobre o desligamento do sinal analógico e 73% sabiam quando será o desligamento do sinal analógico.

No que se refere à credibilidade sobre o cumprimento da data do desligamento do sinal analógico, 79% acredita que o desligamento ocorrerá na data anunciada.



Em relação aos resultados, 84% dos domicílios estavam digitalizados conforme critério GIREC, e 82% conforme critério GIREC com deflator.

Desses 84% dos domicílios digitalizados (critério GIREC), 30% eram da classe C2, 29% das classes D e E, 19% da classe C1 e 23% das classes A e B.

Dos domicílios analógicos, 61% eram das classes D e E, 27% da classe C2, 10% da classe C1 e 2% das classes A e B.

Em relação aos beneficiários do programa Bolsa Família, 82% tinham sinal digital e 18% analógico. Nos demais programas sociais, 83% tinham sinal digital e 17% tinham sinal analógico.

Quanto à **“pesquisa aferição Maceió/AL, 60 dias antes do desligamento”**, Natalia Gurgel, do Ibope, informou que a pesquisa de aferição foi realizada no agrupamento de Maceió/AL entre os dias 09 e 19 de março de 2018. A amostra de Maceió contou com 1.078 entrevistas, enquanto no entorno foram realizadas 1.162 (amostra sem complementos), que totalizam 1.408 entrevistas quando consideramos a ponderação para leitura do agrupamento. A amostra é representativa dos domicílios da área urbana e rural das regiões pesquisadas.

No que engloba o perfil do universo total, a média de TVs por domicílio era de 1,5 no agrupamento. Em relação ao perfil de recepção de sinal do Universo Total, 13% dos domicílios eram não terrestres e 87% terrestre.

No que tange ao conhecimento sobre TV Digital, 96% dos entrevistados já tinham ouvido falar em sinal de TV Digital, e 65% declararam que possuíam sinal digital. Relativamente ao conhecimento sobre o desligamento do sinal analógico, 96% tem conhecimento sobre o desligamento do sinal analógico e 60% sabiam quando será o desligamento do sinal analógico.

No que se refere à credibilidade sobre o cumprimento da data do desligamento do sinal analógico, 79% acredita que o desligamento ocorrerá na data anunciada.

Em relação aos resultados, 83% dos domicílios estavam digitalizados conforme critério GIREC, e 81% conforme critério GIREC com deflator.

Desses 83% dos domicílios digitalizados (critério GIREC), 31% eram da classe C2, 31% das classes D e E, 20% da classe C1 e 18% das classes A e B.

Dos domicílios analógicos, 60% eram das classes D e E, 24% da classe C2, 11% da classe C1 e 5% das classes A e B.

Em relação aos beneficiários do programa Bolsa Família, 82% tinham sinal digital e 18% analógico. Nos demais programas sociais, 81% tinham sinal digital e 19% tinham sinal analógico.

No que se refere à “**pesquisa aferição Teresina/PI, 60 dias antes do desligamento**”, **Natalia Gurgel, do Ibope**, disse que a pesquisa de aferição foi realizada no agrupamento de Teresina entre os dias 09 e 17 de março de 2018. A amostra de Teresina contou com 1.078 entrevistas, enquanto no entorno foram realizadas 532 (amostra sem complementos), que totalizam 1.316 entrevistas quando consideramos a ponderação para leitura do agrupamento. A amostra é representativa dos domicílios da área urbana e rural das regiões pesquisadas.

No que engloba o perfil do universo total, a média de TVs por domicílio era de 1,6 no agrupamento. Em relação ao perfil de recepção de sinal do Universo Total, 7% dos domicílios eram não terrestres e 93% terrestre.

No que tange ao conhecimento sobre TV Digital, 98% dos entrevistados já tinham ouvido falar em sinal de TV Digital, e 65% declararam que tinham sinal digital. Relativamente quanto ao conhecimento sobre o desligamento do sinal analógico, 97% tem conhecimento sobre o desligamento do sinal analógico e 67% sabiam quando será o desligamento do sinal analógico.

No que se refere à credibilidade sobre o cumprimento da data do desligamento do sinal analógico, 78% acredita que o desligamento ocorrerá na data anunciada.

Em relação aos resultados, 79% dos domicílios estavam digitalizados conforme critério GIREC, e 77% conforme critério GIREC com deflator.

Desses 79% dos domicílios digitalizados (critério GIREC), 28% eram da classe C2, 31% das classes D e E, 19% da classe C1 e 22% das classes A e B.

Dos domicílios analógicos, 54% eram das classes D e E, 27% da classe C2, 12% da classe C1 e 6% das classes A e B.

Em relação aos beneficiários do programa Bolsa Família, 75% tinham sinal digital e 25% analógico. Nos demais programas sociais, 82% tinham sinal digital e 18% tinham sinal analógico.

Em seguida, **Natalia Gurgel, do Ibope**, apresentou a “**pesquisa aferição Natal/RN, 60 dias antes do desligamento**”.

Informou que a pesquisa de aferição foi realizada no agrupamento de Natal/RN entre os dias 09 e 20 de março de 2018. A amostra de Natal contou com 1.078 entrevistas, enquanto no entorno foram realizadas 1.162 (amostra sem complementos), que totalizam 1.960 entrevistas quando consideramos

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page]

a ponderação para leitura do agrupamento. A amostra é representativa dos domicílios da área urbana e rural das regiões pesquisadas.

No que engloba o perfil do universo total, a média de TVs por domicílio era de 1,5 no agrupamento. Em relação ao perfil de recepção de sinal do Universo Total, 28% dos domicílios eram não terrestres e 72% terrestre.

No que tange ao conhecimento sobre TV Digital, 96% dos entrevistados já tinham ouvido falar em sinal de TV Digital, e 64% declararam que tinham sinal digital. Relativamente quanto ao conhecimento sobre o desligamento do sinal analógico, 96% tem conhecimento sobre o desligamento do sinal analógico e 61% sabiam quando será o desligamento do sinal analógico.

No que se refere à credibilidade sobre o cumprimento da data do desligamento do sinal analógico, 79% acreditam que o desligamento ocorrerá na data anunciada.

Em relação aos resultados, 78% dos domicílios estavam digitalizados conforme critério GIREDA, e 75% conforme critério GIREDA com deflator.

Desses 78% dos domicílios digitalizados (critério GIREDA), 26% eram da classe C2, 30% das classes D e E, 23% da classe C1 e 21% das classes A e B.

Dos domicílios analógicos, 52% eram das classes D e E, 31% da classe C2, 12% da classe C1 e 6% das classes A e B.

Em relação aos beneficiários do programa Bolsa Família, 74% tinham sinal digital e 26% analógico. Nos demais programas sociais, 75% tinham sinal digital e 25% tinham sinal analógico.

Após relatos apresentados pelo Ibope, o Presidente do GIREDA, Juarez Martinho Quadros do Nascimento disse que os itens 7 e 8 eram meramente informativos, não necessitando, portanto, de deliberação. O presidente informou que os resultados do agrupamento de Manaus/AM, quando comparado com os outros resultados informados pelo IBOPE, foi o que apresentou o menor índice de digitalização, necessitando, portanto, de uma maior atenção. **Juarez Quadros** reiterou a necessidade de envidar maiores esforços em Manaus/AM para elevar o índice de digitalização. No que refere ao item 8, mantém-se a orientação para elevar os índices de digitalização em Natal/RN e Teresina/PI, reforçando a divulgação e trabalho de campo.

9. Resultado das pesquisas de aferição dos agrupamentos Bauru/SP, Presidente Prudente/SP, São José do Rio Preto/SP e São Luis/MA, pré-desligamento.

Natalia Gurgel, do Ibope, disse que a pesquisa de aferição foi realizada no agrupamento de Bauru/SP entre os dias 15 e 23 de março de 2018. A amostra de Bauru/SP contou com 1.078 entrevistas, enquanto no entorno foram realizadas 1.162 (amostra sem complementos), que totalizam 1.353 entrevistas quando consideramos a ponderação para leitura do agrupamento. A amostra é representativa dos domicílios da área urbana e rural das regiões pesquisadas.

No que engloba o perfil do universo total, a média de TVs por domicílio era de 1,7 no agrupamento. Em relação ao perfil de recepção de sinal do Universo Total, 35% dos domicílios eram não terrestres e 65% terrestre.

No que tange ao conhecimento sobre TV Digital, 99% dos entrevistados já tinham ouvido falar em sinal de TV Digital, e 78% declararam que tinham sinal digital. Relativamente quanto ao conhecimento sobre o desligamento do sinal analógico, 97% tem conhecimento sobre o desligamento do sinal analógico e 72% sabiam quando será o desligamento do sinal analógico.

No que se refere à credibilidade sobre o cumprimento da data do desligamento do sinal analógico, 79% acreditam que o desligamento ocorrerá na data anunciada.

Em relação aos resultados, 92% dos domicílios estavam digitalizados conforme critério GIREC, e 91% conforme critério GIREC com deflator.

Desses 92% dos domicílios digitalizados (critério GIREC), 22% eram da classe C2, 11% das classes D e E, 30% da classe C1 e 37% das classes A e B.

Dos domicílios analógicos, 37% eram das classes D e E, 25% da classe C2, 22% da classe C1 e 16% das classes A e B.

Em relação aos beneficiários do programa Bolsa Família, 93% tinham sinal digital e 7% analógico. Nos demais programas sociais, 92% tinham sinal digital e 8% tinham sinal analógico.

No que se refere à pesquisa de aferição realizada no agrupamento de **Presidente Prudente/SP** entre os dias 15 e 24 de março de 2018, **Natalia Gurgel, do Ibope**, informou que a amostra de Presidente Prudente/SP contou com 1.078 entrevistas, enquanto no entorno foram realizadas 1.610 (amostra sem complementos), que totalizam 2.324 entrevistas quando consideramos a ponderação para leitura do agrupamento. A amostra é representativa dos domicílios da área urbana e rural das regiões pesquisadas.



No que engloba o perfil do universo total, a média de TVs por domicílio era de 1,7 no agrupamento. Em relação ao perfil de recepção de sinal do Universo Total, 22% dos domicílios eram não terrestres e 78% terrestre.

No que tange ao conhecimento sobre TV Digital, 97% dos entrevistados já tinham ouvido falar em sinal de TV Digital, e 78% declararam que tinham sinal digital. Relativamente quanto ao conhecimento sobre o desligamento do sinal analógico, 98% tem conhecimento sobre o desligamento do sinal analógico e 82% sabiam quando será o desligamento do sinal analógico.

No que se refere à credibilidade sobre o cumprimento da data do desligamento do sinal analógico, 74% acreditam que o desligamento ocorrerá na data anunciada.

Em relação aos resultados, 89% dos domicílios estavam digitalizados conforme critério GIREC, e 89% conforme critério GIREC com deflator.

Desses 89% dos domicílios digitalizados (critério GIREC), 26% eram da classe C2, 18% das classes D e E, 28% da classe C1 e 28% das classes A e B.

Dos domicílios analógicos, 33% eram das classes D e E, 27% da classe C2, 24% da classe C1 e 16% das classes A e B.

Em relação aos beneficiários do programa Bolsa Família, 94% tinham sinal digital e 6% analógico. Nos demais programas sociais, 93% tinham sinal digital e 7% tinham sinal analógico.

No que se refere à projeção dos 89% dos domicílios que estavam digitalizados conforme critério GIREC, tendo como base 9 dias antes do desligamento, **Márcia Cavallari Nunes, do Ibope**, informou que no "dia 0" os índices atingiram 94% nas classes A e B, na classe C1 92%, na classe C2DE 88% o que resultou em 91% no "dia 0".

No que se refere à pesquisa de aferição realizada no agrupamento de **São José do Rio Preto/SP** entre os dias 14 e 25 de março de 2018, **Natalia Gurgel, do Ibope**, informou que a amostra de São José do Rio Preto/SP contou com 1.078 entrevistas, enquanto no entorno foram realizadas 1.400 (amostra sem complementos), que totalizam 1.680 entrevistas quando consideramos a ponderação para leitura do agrupamento. A amostra é representativa dos domicílios da área urbana e rural das regiões pesquisadas.

No que engloba o perfil do universo total, a média de TVs por domicílio era de 1,6 no agrupamento. Em relação ao perfil de recepção de sinal do Universo Total, 36% dos domicílios eram não terrestres e 64% terrestre.

No que tange ao conhecimento sobre TV Digital, 96% dos entrevistados já tinham ouvido falar em sinal de TV Digital, e 77% declararam que tinham sinal digital. Relativamente quanto ao conhecimento sobre o desligamento do sinal analógico, 95% tem conhecimento sobre o desligamento do sinal analógico e 69% sabiam quando será o desligamento do sinal analógico.

No que se refere à credibilidade sobre o cumprimento da data do desligamento do sinal analógico, 69% acreditam que o desligamento ocorrerá na data anunciada.

Em relação aos resultados, 89% dos domicílios estavam digitalizados conforme critério GIREL, e 89% conforme critério GIREL com deflator.

Desses 89% dos domicílios digitalizados (critério GIREL), 26% eram da classe C2, 9% das classes D e E, 29% da classe C1 e 36% das classes A e B.

Dos domicílios analógicos, 34% eram das classes D e E, 23% da classe C2, 26% da classe C1 e 17% das classes A e B.

Em relação aos beneficiários do programa Bolsa Família, 89% tinham sinal digital e 11% analógico. Nos demais programas sociais, 85% tinham sinal digital e 15% tinham sinal analógico.

No que se refere à projeção dos 89% dos domicílios que estavam digitalizados conforme critério GIREL, **Márcia Cavallari, do Ibope**, disse que no "dia 0" os índices atingiram 95% na classe AB, na classe C1 chegariam a 91%, na classe C2DE 85%. Com deflator, na classe AB permaneceu os 95%, na classe C1 também 91% e na classe C2DE 85%.

Quanto à pesquisa de aferição realizada no agrupamento de **São Luis** entre os dias 15 e 25 de março de 2018, **Natalia Gurgel, do Ibope** disse que a amostra de São Luis contou com 1.078 entrevistas, enquanto no entorno foram realizadas 1.344 (amostra com complementos), que totalizam 1.519 entrevistas quando consideramos a ponderação para leitura do agrupamento. A amostra é representativa dos domicílios da área urbana e rural das regiões pesquisadas.

No que engloba o perfil do universo total, a média de TVs por domicílio era de 1,4 no agrupamento. Em relação ao perfil de recepção de sinal do Universo Total, 13% dos domicílios eram não terrestres e 87% terrestre.

No que tange ao conhecimento sobre TV Digital, 98% dos entrevistados já tinham ouvido falar em sinal de TV Digital, e 86% declararam que tinham sinal digital. Relativamente quanto ao conhecimento sobre o desligamento do sinal analógico, 96% tem conhecimento sobre o desligamento do sinal analógico e 71% sabiam quando será o desligamento do sinal analógico.

No que se refere à credibilidade sobre o cumprimento da data do desligamento do sinal analógico, 71% acreditam que o desligamento ocorrerá na data anunciada.

Em relação aos resultados, 96% dos domicílios estavam digitalizados conforme critério GIREC, e 95% conforme critério GIREC com deflator.

Desses 96% dos domicílios digitalizados (critério GIREC), 27% eram da classe C2, 34% das classes D e E, 19% da classe C1 e 20% das classes A e B.

Dos domicílios analógicos, 57% eram das classes D e E, 31% da classe C2, 10% da classe C1 e 2% das classes A e B.

Em relação aos beneficiários do programa Bolsa Família, 94% tinham sinal digital e 6% analógico. Nos demais programas sociais, 97% tinham sinal digital e 3% tinham sinal analógico.

Por fim, o **Presidente do GIREC, Juarez Martinho Quadros do Nascimento** disse que São Luis apresentou o melhor resultado até o momento. Falou que foi um resultado recorde, pois São Luis apresentou o índice mais baixo de TV por assinatura do país.

11. Deliberação acerca do atendimento da condição para o desligamento da transmissão analógica no agrupamento de Bauru/SP.

Juarez Martinho Quadros do Nascimento, presidente do GIREC, informou que nos termos do art. 4º da Portaria MCTIC nº 2.992, de 26 de maio de 2017 foi atendida a **condição para o desligamento** da transmissão analógica dos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de televisão no agrupamento de **Bauru/SP**.

Diante da competência estabelecida no art. 5º da Portaria MCTIC nº 2.992/2017, **todos concordaram** em validar o atendimento da condição para o desligamento da transmissão analógica dos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de televisão na cidade de Bauru/SP e entorno, conforme art. 4º da mesma Portaria.

12. Deliberação acerca do atendimento da condição para o desligamento da transmissão analógica no agrupamento de Presidente Prudente/SP.

O **Presidente do GIREC, Juarez Martinho Quadros do Nascimento** informou que, nos termos do art. 4º da Portaria MCTIC nº 2.992, de 26 de maio de 2017, não foi atendida a condição para o desligamento

da transmissão analógica dos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de televisão no agrupamento de Presidente Prudente/SP, mas que, com a utilização da ferramenta da curva de tendência, é possível que tal condição seja atingida em poucos dias. Pelo que foi mostrado, na pesquisa, sugeriu-se que se dê início ao desligamento do sinal analógico a partir de 28/03/2018 e que esse se encerre até 18/04/2018 (sem necessidade de nova pesquisa).

Colocada a matéria em deliberação, todos concordaram em propor ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações que homologue o **início do desligamento** da transmissão analógica dos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de televisão na cidade de **Presidente Prudente/SP** e Entorno a partir de **28/03/2018** e que esse se encerre até **18/04/2018**, sem, no entanto, ser necessária a realização de nova pesquisa de aferição.

13. Deliberação acerca do atendimento da condição para o desligamento da transmissão analógica no agrupamento de São José do Rio Preto/SP.

Juarez Martinho Quadros do Nascimento, Presidente do GIRED, informou que, nos termos do art. 4º da Portaria MCTIC nº 2.992, de 26 de maio de 2017, não foi atendida a **condição para o desligamento** da transmissão analógica dos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de televisão no agrupamento de **São José do Rio Preto/SP**, mas que, com a utilização da ferramenta da curva de tendência, é possível que tal condição seja atingida em poucos dias. Dessa forma, foi proposto que se dê início ao desligamento do sinal analógico a **partir de 28/03/2018** e que esse se encerre até **18/04/2018** (sem necessidade de nova pesquisa).

Colocada a matéria em deliberação, todos concordaram em propor ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações que homologue o **início do desligamento** da transmissão analógica dos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de televisão na cidade de **São José do Rio Preto/SP** e Entorno a partir de **28/03/2018** e que esse se encerre até **18/04/2018**, sem, no entanto, ser necessária a realização de nova pesquisa de aferição.

14. Deliberação acerca do atendimento da condição para o desligamento da transmissão analógica no agrupamento de São Luís/MA.



O Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento informou que, nos termos do art. 4º da Portaria MCTIC nº 2.992, de 26 de maio de 2017 foi atendida a **condição para o desligamento** da transmissão analógica dos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de televisão no agrupamento de **São Luís/MA**.

Com a finalidade de formalização, diante da competência estabelecida no art. 5º da Portaria MCTIC nº 2.992/2017, valida o atendimento da **condição para o desligamento** da transmissão analógica dos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de televisão na cidade de **São Luís/MA** e entorno, conforme art. 4º da mesma Portaria.

15. Medidas pós-data do desligamento da transmissão analógica no agrupamento de Bauru/SP

O Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento informou que para o agrupamento de Bauru/SP os radiodifusores deverão transmitir uma cartela informativa nas geradoras, conforme modelo já aprovado para os agrupamentos cuja condição para o desligamento estabelecida pelo art. 4º da Portaria MCTIC nº 2.992/2017 foi atingida, por 30 dias, enquanto que a EAD deverá realizar ações direcionadas a esclarecer a população (central de atendimento, campanha de comunicação, mídias sociais etc.) e continuar com a distribuição de conversores (o que está previsto para ocorrer pelos 30 dias seguintes, a princípio). **Todos concordaram** com as medidas pós- data do desligamento da transmissão analógica no agrupamento de Bauru/SP.

16. Medidas pós data do desligamento da transmissão analógica no agrupamento de Presidente Prudente/SP e São José do Rio Preto/SP.

O Presidente do GIRED falou que tendo em vista o não atingimento imediato do índice necessário ao desligamento, aprovou cartela com os seguintes dizeres:

O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações e a Anatel informam que o sinal analógico da cidade de Presidente Prudente/SP e entorno e São José do Rio Preto começaram a serem desligados no dia 28 de março de 2018 e se encerrará até o dia 18 de abril de 2018.

Informou que, após o dia 18/04/2018, os radiodifusores deverão transmitir uma cartela informativa nas geradoras, conforme modelo já aprovado para os agrupamentos cuja condição para o desligamento estabelecida pelo art. 4º da Portaria MCTIC nº 2.992/2017 foi atingida, por 30 dias, enquanto que a EAD deverá realizar ações direcionadas a esclarecer a população (central de

atendimento, campanha de comunicação, mídias sociais etc.) e continuar com a distribuição de conversores (o que está previsto para ocorrer pelos 30 dias seguintes, a princípio). **Todos concordaram** com as medidas pós- data do desligamento da transmissão analógica no agrupamento de Presidente Prudente- SP.

17. Medidas pós-data do desligamento da transmissão analógica no agrupamento de São Luis/MA.

O **Presidente do GIRED** disse que para o agrupamento de São Luis/MA os radiodifusores deverão transmitir uma cartela informativa nas geradoras, conforme modelo já aprovado para os agrupamentos cuja condição para o desligamento estabelecida pelo art. 4º da Portaria MCTIC nº 2.992/2017 foi atingida, por 30 dias, enquanto que a EAD deverá realizar ações direcionadas a esclarecer a população (central de atendimento, campanha de comunicação, mídias sociais etc.) e continuar com a distribuição de conversores (o que está previsto para ocorrer pelos 30 dias seguintes, a princípio). **Todos concordaram** com as medidas pós data do desligamento da transmissão analógica no agrupamento de São Luis/MA.

18. Informe da Entidade Administradora do Processo de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e RTV (EAD).

Antônio Carlos Martelleto, da EAD, cumprimentou a todos e informou que no período de junho/2016 a fevereiro/2018 das 5.570 cidades mitigadas, 40% corresponderam a cidades liberadas para mitigação; 34% corresponderam a cidades a serem liberadas até dezembro/2019 e 27% cidades mitigadas até 28/02/2018.

No que refere às 3.689 cidades liberadas até 28/02/2018, 44% correspondem às cidades liberadas em 2017; 34% àquelas a serem liberadas até dezembro/2019; 21% àquelas liberadas em 2016 e 2% corresponderam às cidades liberadas até 28/02/2018.

No que tange à distribuição dos kits em Porto Alegre, informou que praticamente não há mais demanda e que a distribuição dos kits será encerrada em 14/04/2018. Quanto aos agrupamentos de São Paulo, a demanda apresentou um índice bem baixo.

Informou, ainda, que as cidades de Bauru/SP, Presidente Prudente/SP e São Luis/MA apresentaram uma população com total presença nos programas do governo.

CM

JMR

NP

Yhe

Quanto aos agrupamentos de maio, a procura está alta principalmente no nordeste. Já a procura pelos kits em Belém/PA e Manaus/AM tem sido menor. Martelleto relatou que Manaus/AM apresenta uma praça mais complexa no que tange ao envio de correspondências pelos correios.

Por fim, Antônio Carlos Martelleto apresentou cronograma das próximas pesquisas para as praças de final de maio de 2018.

19. (Outros Assuntos)

O Presidente do GIRED, **Juarez Martinho Quadros do Nascimento** apresentou por solicitação, da EAD, inclusão de novo item de pauta para antecipação das pesquisas de primeira onda referentes aos agrupamentos cujo desligamento está previsto para 14/08/2018 (Boa Vista/RR, Campo Grande/MS, Cuiabá/MT, Macapá/AP, Palmas/TO, Porto Velho/RO e Rio Branco/AC) de forma que sejam realizadas com 90 dias antes da data prevista para o encerramento das transmissões analógicas.

Todos concordaram com a inclusão da proposta da EAD para antecipação das pesquisas de primeira onda referentes aos agrupamentos cujo desligamento está previsto para 14/08/2018, de forma que sejam realizadas 90 dias antes da data prevista para o encerramento das transmissões analógicas.

Por fim, **Antônio Carlos Martelleto, da EAD**, falou das “medições instalação premiada”, apresentou, por meio de slides, apenas os registros de todas as cidades.

20. Proposta de antecipação das pesquisas de primeira onda referentes aos agrupamentos cujo desligamento está previsto para 14/08/2018, de forma que sejam realizadas 90 dias antes da data prevista para o encerramento das transmissões analógicas.

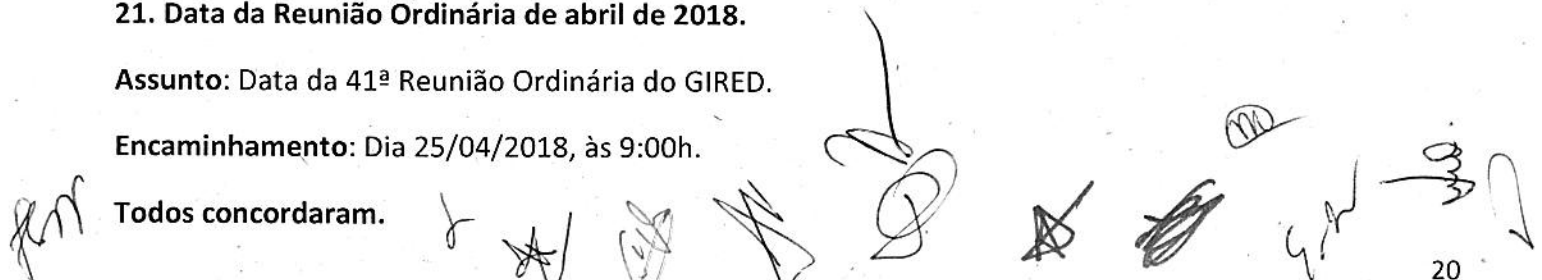
Todos aprovaram a antecipação das pesquisas de primeira onda referentes aos agrupamentos cujo desligamento está previsto para 14/08/2018, de forma que sejam realizadas 90 dias antes da data prevista para o encerramento das transmissões analógicas.

21. Data da Reunião Ordinária de abril de 2018.

Assunto: Data da 41ª Reunião Ordinária do GIRED.

Encaminhamento: Dia 25/04/2018, às 9:00h.

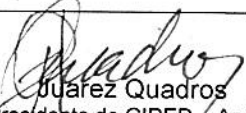

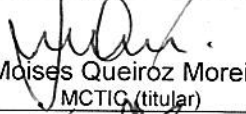


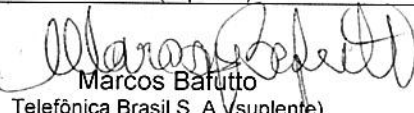
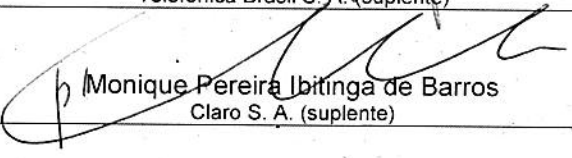
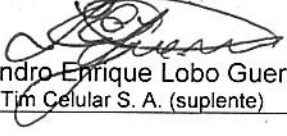


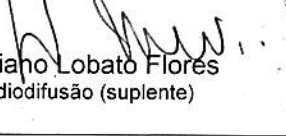
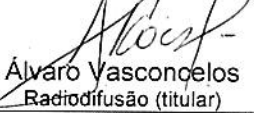
Todos concordaram.



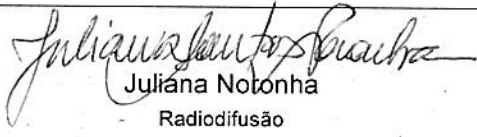
22. Encerramento

O Presidente do GIRED encerrou a reunião e convidou a todos para um evento no dia 28/03/2018 às 11h no Gabinete do Ministro Gilberto Kassab para as assinaturas dos atos de Bauru/SP, Presidente Prudente/SP e São José do Rio Preto/SP. O Presidente agradeceu a presença de todos e, assim, encerrou a reunião.

ASSINATURA DOS MEMBROS DO GIRED PRESENTES:

 Juarez Quadros Presidente do GIRED - Anatel	 Vitor Elísio Menezes Secretário do GIRED - Anatel
 Moises Queiroz Moreira MCTIC (titular)	 Samir Amândo Granja Nobre Maia MCTIC (suplente)
 José Gonçalves Neto Telefônica Brasil S.A. (titular)	 Marcos Bafutto Telefônica Brasil S. A. (suplente)
Oscar Petersen Claro S. A. (titular)	 Monique Pereira Ibitinga de Barros Claro S. A. (suplente)
Renato Pachoareli Algar Celular S. A.	Cristiene Abadia Evaristo Algar Celular S. A. (suplente)
Mario Girásolo Tim Celular S. A. (titular)	 Leandro Enrique Lobo Guerra Tim Celular S. A. (suplente)
Roberto Dias Lima Franco Radiodifusão (titular)	Fernando Luz de Azevedo Radiodifusão (suplente)
 Flávio Lara Resende Radiodifusão (titular)	Luis Roberto Antonik Radiodifusão (suplente)
 Raymundo Costa Pinto Barros Radiodifusão (titular)	 Cristiano Lobato Flores Radiodifusão (suplente)
 Alvaro Vasconcelos Radiodifusão (titular)	Evelin Maciel Brisolla Radiodifusão (suplente)

REPRESENTANTES EXCEPCIONAIS:

Neiva Miranda Coelho Algar Celular S. A.	 Juliana Notonha Radiodifusão
---	---

